

Utilização da capacidade instalada acelera em maio

A atividade industrial no Distrito Federal cresceu pelo segundo mês consecutivo, fortalecendo a tendência de retomada do setor após um período de três meses de queda (janeiro a março) no ano corrente.

O indicador de evolução da produção passou de 51,4 pontos em abril para 54,6 pontos em maio – aumento de 3,2 pontos. Na comparação com maio do ano passado, a expansão do indicador foi mais intensa, alcançando 13,2 pontos, resultado influenciado pela baixa base de comparação, afetada, naquele momento, pelos efeitos gerados pela pandemia de Covid-19.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) do parque fabril brasiliense alcançou 67% em maio. Esse foi o melhor resultado observado no ano. Frente a igual

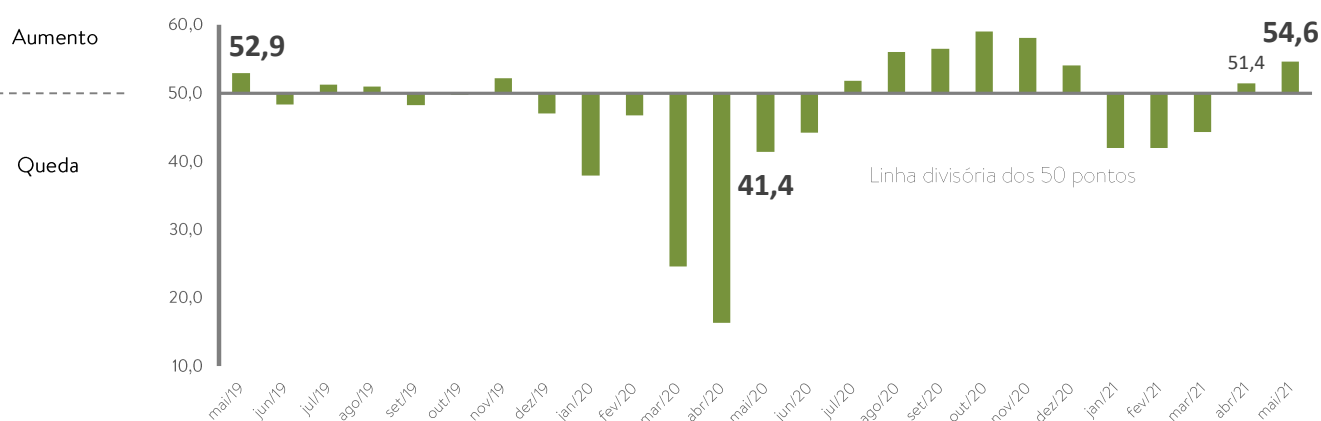
mês do ano passado (maio/2020), a UCI variou positivamente em 13 pontos percentuais.

O emprego industrial deu sinais de melhoria em maio, contudo, o movimento não foi suficiente para reverter o quadro negativo. Em maio, o indicador de evolução do emprego industrial alcançou 48,9 pontos – aumento de 1 ponto frente a abril.

Em que pese a melhoria da atividade industrial em maio, os empresários reavaliaram de maneira menos positiva as expectativas para os próximos seis meses, especialmente, em relação à demanda e ao emprego.

A pesquisa foi elaborada pela Fibra em parceria com a CNI, no período de 1º a 14 de junho de 2021.

Gráfico 1 – **Evolução da Produção**
Índice de difusão (de 0 a 100)

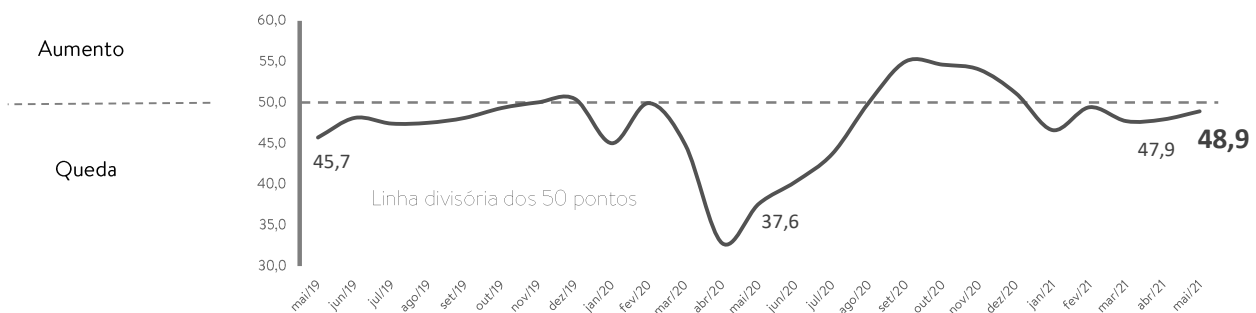


Desempenho da Indústria do DF

Emprego mantém queda

O índice de evolução do nível de emprego alcançou 48,9 pontos em maio – aumento de 1 ponto frente a abril. Apesar do avanço, o indicador ainda se mantém abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando queda do contingente de empregados no setor. Em comparação com maio do ano passado, o indicador recuperou 11,3 pontos.

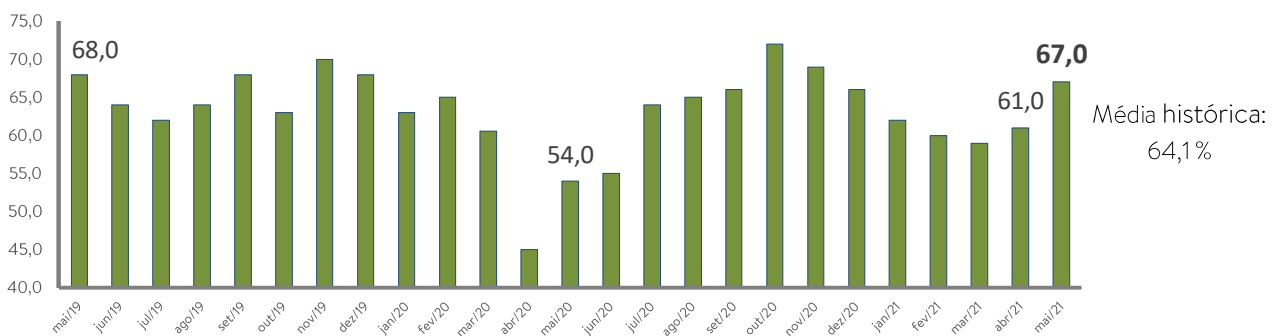
Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**
Índice de difusão (de 0 a 100)



UCI cresce pelo segundo mês consecutivo

O indicador de utilização da capacidade instalada (UCI) alcançou 67% em maio – crescimento de 6 p.p. na comparação com abril (61%). Essa foi a maior variação mensal do indicador de utilização no ano, o que reforça a tese de retomada da atividade industrial, o que, muito provavelmente, está relacionada com a flexibilização das medidas de distanciamento social iniciada em abril. Na comparação com maio do ano passado, quando o indicador alcançou 54%, houve crescimento de 13 p.p.

Gráfico 3 – **Utilização da Capacidade Instalada (UCI) (%)**



Expectativas para os próximos seis meses – JUNHO/2021

Diminui otimismo com demanda e emprego

O otimismo dos empresários entrevistados apresentou ligeira redução para os próximos seis meses. Esse movimentou alcançou tanto a demanda como o emprego. O indicador de expectativas para demanda recuou 2,2 pontos e alcançou 61,0 pontos em junho. Semelhantemente, o indicador de expectativas de nº de empregos também recuou 2,2 pontos e ficou em 52,8 pontos.

Gráfico 4 – Demanda

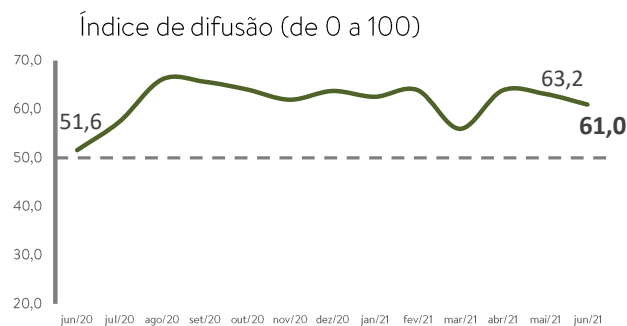
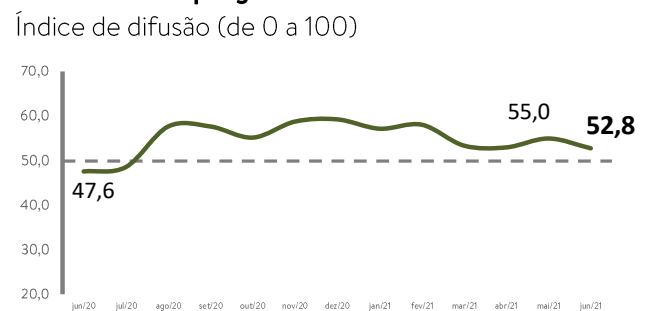


Gráfico 5 – Emprego

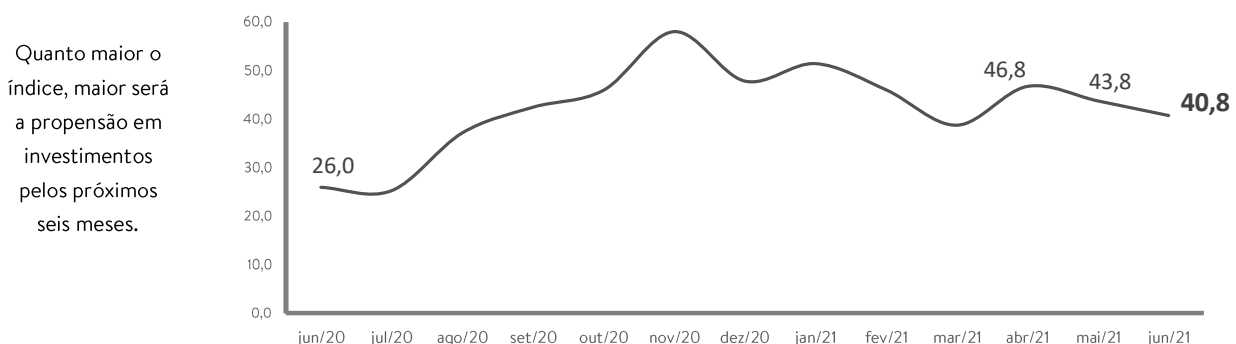


Intenções de investimentos recua pela segunda vez

A intenção de investimentos registou nova queda em junho. Esse foi o segundo recuo sucessivo após o crescimento de abril. Em junho, o indicador de intenções de investimentos atingiu 40,8 pontos, recuo de 3 pontos frente ao mês de maio. Em que pese a retração, o indicador se manteve acima de sua média história de 37,9 pontos.

Gráfico 6 – Intenção de Investimentos na Indústria do DF

Índice de difusão (de 0 a 100)



Nota Importante: para informações metodológicas, consulte o site da CNI:
<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial>

